

## GRUPO DE CONVIVÊNCIA: OS JOGOS LÚDICOS E RECREATIVOS COMO ESTRATÉGIA MEDIADORA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE<sup>1</sup>

### GROUP OF COEXISTENCE: LÚDICOS AND RECREATIVES GAMES AS MEDIATING STRATEGY OF THE PROMOTION OF HEALTH

### GRUPO DE CONVIVENCIA: LOS JUEGOS LÚDICOS Y RECREATIVOS COMO ESTRATEGIA MEDIADORA DE LA PROMOCIÓN DE LA SALUD

Victor Rodrigues Gianelli Lemos Silvano, Curso de Educação Física - Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC), victor-do-lc@hotmail.com

Lana Ferreira de Lima, Curso de Educação Física - Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC), lanafl2002@gmail.com

Calíope Pilger, Curso de Enfermagem - Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC), caliopepilger@hotmail.com

Emilse Terezinha Naves, Curso de Psicologia - Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC), emilsenaves@yahoo.com.br

Arielly Luíza Nunes Silva, Curso de Enfermagem - Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC), ariellynunesufg@gmail.com

Myla Aparecida Costa Carneiro, Curso de Enfermagem - Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC), mylaufg@gmail.com

*PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento Ativo; Grupo de Convivência; Lúdico; Brincadeiras.*

## INTRODUÇÃO

O aumento da expectativa de vida e o consequente aumento no número de pessoas com mais de sessenta anos de idade são aspectos que marcam a sociedade do século XXI e torna necessária a criação de novos espaços de convivência e participação social para os idosos. Assim, nos últimos anos tem crescido o número de grupos de convivência (GC) de idosos por se configurarem como uma estratégia de cuidado que proporciona a interação, a inclusão social, o resgate da autonomia e do viver com dignidade e saúde.

Este trabalho visa relatar a experiência na utilização de jogos lúdicos e recreativos como estratégia de educação em saúde e integração social de idosos em um GC desenvolvido

---

<sup>1</sup> O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

em uma ESF de Catalão-GO, por docentes e discentes dos cursos de Enfermagem, Psicologia e Educação Física da UFG/Regional Catalão.

## METODOLOGIA

São realizados encontros semanais, com duração de 1h30min, contando com a participação de dezoito idosos na faixa etária de sessenta a oitenta anos de idade. Durante os encontros do grupo são desenvolvidas atividades variadas dentre as quais destacam-se dinâmicas de grupo, jogos e brincadeiras lúdicas e alongamentos.

## RESULTADOS

No tocante a participação dos idosos nos jogos e brincadeiras lúdicas, observa-se que os participantes percebem que as atividades promovem movimentos semelhantes ou próximos àqueles executados pelo corpo durante a execução de exercícios físicos regulares de modo que muitos passam a se sentir mais animados ao perceberem que ainda são capazes de jogar e obter êxito nos jogos, tal como antes quando eram jovens.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio de relatos e atitudes dos idosos, percebe-se que estes têm opiniões positivas acerca das atividades desenvolvidas, visto que vivenciá-las lhes proporciona bem estar físico, social e emocional por possibilitarem, por meio do exercício do corpo e da mente, emergir sentimentos de alegria e prazer nos participantes.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, T. P. et al. Projeto Conviver: Estímulo à Convivência entre Idosos do Catete, Ouro Preto, MG. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Londrina-PR, n. 36 (1 Supl. 1), p. 81-85, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v36n1s1/v36n1s1a11.pdf>>. Acesso em: 12 jun.2018.

CEDENHO, A.C. O idoso como novo personagem da atual sociedade: o Estatuto do Idoso e as diretrizes para o envelhecimento no Brasil. *Revista do Curso de Direito da Faculdade de Humanidades e Direito*, São Paulo, v. 11, n. 11, p. 9-45, 2014. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/RFD/index>>. Acesso em: 08 jun.2018.

KALACHE, Alexandre. Envelhecimento populacional no Brasil: uma realidade nova. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, p. 217-220, set. 1987. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X1987000300001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1987000300001&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 08 jun.2018.

MATOS, N. M. de. *O significado do lúdico para os idosos*. 2006. 168 f. Dissertação (Mestrado em Gerontologia) - Universidade Católica de Brasília, Brasília-DF. 2006. Disponível em: <<https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/handle/123456789/1226>>. Acesso em: 13 jun.2018.

WICHMANN, F. M. A. et al. Grupos de convivência como suporte ao idoso na melhoria da saúde. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, 821-832, 2013. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v16n4/1809-9823-rbagg-16-04-00821.pdf>>. Acesso em: 09 jun.2018.